

Editorial

Con la misma ilusión y esfuerzo se presenta un nuevo número de la revista *Ge-conservación/conservação* que ha sido preparado por el grupo de profesionales que se hizo cargo del número anterior, ahora ampliado.

Este número está coeditado con el Centro Luso Español de Patrimonio, con sede en Ciudad Rodrigo (Salamanca), en razón del contenido monográfico del mismo. Este nuevo Centro es una iniciativa del Ministerio de Cultura, gestionado por la Fundación Duques de Soria. Entre sus objetivos figura el estudio y puesta en valor del patrimonio cultural, así como el intercambio de conocimientos en este ámbito entre Portugal y España.

El Grupo Español del IIC –en virtud de un convenio firmado con la Fundación Duques de Soria como gestora del Centro Luso Español de Patrimonio- dedica este número de la revista al tema “Aproximación de criterios y técnicas de conservación entre Portugal y España”, en el que se encuadran una serie de artículos, unos de autores lusos y otros de autores de lengua castellana. Todos los textos están vinculados a la conservación del patrimonio cultural en sus distintas facetas. Además, los trabajos publicados en esta sección han superado una revisión anónima por pares, con lo que se pretende garantizar el máximo rigor científico.

Esta singular colaboración entre investigadores de ambos países ibéricos, ha supuesto también la incorporación al Comité científico de nuevas personalidades portuguesas con el fin de abordar la selección y valoración adecuada de los artículos. Además, se ha incorporado al Consejo de redacción un nuevo miembro luso para apoyar todo este trabajo.

Acorde con la estructura que deseamos convertir en habitual de la revista, contamos en este número con dos firmas invitadas. Paolo Cremonesi -químico, bioquímico, restaurador italiano de pintura de caballete y coordinador científico del Cesmar 7- ofrece su visión crítica de los problemas de la limpieza en superficies policromas basándose en el análisis de un nuevo producto. Por su parte, Fernando Antunes –conservador restaurador y docente de la Escola Superior de Tecnología de Tomar (Portugal)- plantea una reflexión sobre el mercado de trabajo y la formación de conservadores-restauradores en Portugal, a partir de un riguroso estudio de centros docentes de diferentes niveles y especialidades.

A continuación aparece la entrevista realizada a Araceli Gabaldón, especialista en ciencias físicas y referencia nacional por sus trabajos e investigaciones en el Instituto de Patrimonio Cultural de España.

La sección de artículos correspondientes al apartado “Aproximación de criterios y técnicas de conservación entre Portugal y España”, cuenta con la participación de Trinidad Países (Valencia) que reflexiona sobre los problemas de la conservación de los mosaicos *in situ*. Joana Salgueiro (Oporto) estudia comparativamente reglamentos y contratos de carpintería en la época de Vasco Fernandes. Juan José Lupión y María Arjonilla (Sevilla) inciden en la necesidad de una normalización de los criterios de intervención para la cerámica aplicada en arquitectura. El grupo portugués formado por Ana Bailão, Frederico Henriques, Madalena Cabral y Alexandre Gonçalves, aporta un artículo centrado en cuestiones relativas a la reintegración cromática en pintura de Portugal. Filipa Raposo Cordeiro, también desde una perspectiva portuguesa, plantea los problemas de las intervenciones de limpieza a través de un ejemplo concreto de pintura sobre tabla. Francisca Diestro y Josemi Lorenzo (Soria) abordan los criterios de intervención en varias Vírgenes medievales; criterios que hacen depender de la función que desempeñan. Las hojas de oro de algunos retablos barrocos, analizadas por medio de microscopía óptica y electrónica, son objeto del trabajo de Ana Bidarra, João Coroado y Fernando Rocha (Aveiro y Tomar). Enara Artetxe *et al.* (País Vasco) contribuyen con un estudio de

fotografías coloreadas y sus problemas de conservación. Rita Maltieira (Oporto) interviene mostrando el tratamiento de un mapa sobre seda de Inglaterra y Gales. Como colaboración iberoamericana, contamos con dos artículos de Argentina. El de Mariel Alejandra López, Laura Valeria Caramés y Verónica J. Acevedo, sobre el uso de rayos X en la conservación de cerámica arqueológica; y el de Néstor Barrio y Fernando Marte que expone el estudio y tratamiento de una pintura del siglo XX en la que se utilizó como soporte tela de sacos de azúcar.

Se ha conseguido en este apartado que una amplia gama de cuestiones, con una equilibrada presencia de especialistas lusos y españoles, permitan apreciar las diferentes perspectivas en las que se debate la conservación del patrimonio cultural.

Por último, en la sección de reseñas y recensiones bibliográficas, se aprecian los comentarios y opiniones suscitados por una serie de publicaciones seleccionadas que serán, sin duda, de un gran interés informativo para los profesionales del sector. En ellas han colaborado todos los miembros del Consejo de redacción, además de la dirección de la revista.



Com a mesma ilusão e esforço, é apresentado o novo número da revista Ge-conservación/conservação, que foi preparado pelo grupo de profissionais encarregue do número anterior, agora ampliado.

Este número está co-editado com o Centro Luso Español de Património, com sede em Ciudad Rodrigo (Salamanca), devido ao conteúdo monográfico do mesmo. Este novo Centro é uma iniciativa do Ministério da Cultura e a sua gestão é feita pela Fundação Duques de Sória. Entre os seus objectivos destacam-se o estudo e a valorização do património cultural, assim como o intercâmbio de conhecimentos neste âmbito, entre Portugal e Espanha.

O Grupo Espanhol do IIC – de acordo com o protocolo assinado com a Fundação Duques de Sória como gestora do Centro Luso Español de Património – dedica este número da revista ao o tema “Aproximação de critérios e técnicas de conservação entre Portugal e Espanha”, onde estão enquadrados uma série de artigos, uns de autores lusos e outros, de autores de língua castelhana. Todos os textos estão vinculados à conservação do património cultural, nas suas distintas facetas. Para além disso, os trabalhos publicados nesta secção, foram sujeitos a uma revisão anónima pelos pares, pretendendo garantir o máximo rigor científico.

Nesta colaboração singular entre investigadores de ambos os países ibéricos, também houve a incorporação no Comité científico de novas personalidades portuguesas com o objectivo de levar a cabo a adequada selecção e avaliação dos artigos. No Conselho de Redacção, também se incorporou um novo membro luso para apoiar todo este trabalho.

De acordo com a estrutura que pretendemos se torne habitual na revista, contamos neste número com duas contribuições convidadas. Paolo Cremonesi - químico, bioquímico, restaurador italiano de pintura de cavalete e coordenador científico do Cesmar⁷ - oferece a sua visão crítica sobre os problemas de limpeza de superfícies policromas, baseando-se na análise de um novo produto. De outro lado, Fernando Antunes - conservador-restaurador e docente na Escola Superior de Tecnologia de Tomar (Portugal) - apresenta uma reflexão sobre o mercado de trabalho e a formação de conservadores-restauradores em Portugal, a partir de um rigoroso estudo de centros de ensino de diferentes níveis e especialidades.

A seguir, surge a entrevista realizada a Araceli Gabaldón, especialista em ciências físicas e referência nacional pelos seus trabalhos e investigações no Instituto do Património Cultural de Espanha.

O conjunto de artigos correspondente à secção “Aproximação de critérios e técnicas de conservação entre Portugal e Espanha” conta com a participação de Trinidad Países (Valencia) que reflecte sobre os problemas de conservação dos mosaicos *in situ*. Joana Salgueiro (Porto) estuda, comparativamente, regulamentos e contratos de carpintaria na época de Vasco Fernandes. Juan José Lupión e Maria Arjonilla (Sevilha) incidem na necessidade de uma normalização dos critérios de intervenção na cerâmica aplicada em arquitectura. O grupo português formado por Ana Bailão, Frederico Henriques, Madalena Cabral e Alexandre Gonçalves, propõe um artigo centrado em questões relativas à reintegração cromática em pintura, em Portugal. Filipa Raposo Cordeiro, também dentro de uma perspectiva portuguesa, levanta os problemas de intervenções de limpeza através de um exemplo concreto de pintura sobre madeira. Francisca Diestro e Josemi Lorenzo (Sória) abordam os critérios de intervenção em várias Virgens medievais; critérios que são dependentes das funções que desempenham. As folhas de ouro de alguns retábulos barrocos, analisadas por microscopia óptica e electrónica, são objecto de trabalho de Ana Bidarra, João Coroado e Fernando Rocha (Aveiro e Tomar). Enara Artetxe e al. (País Basco) contribuem com um estudo sobre fotografias coloridas e os seus problemas de conservação. Rita Maltieira (Porto) intervém mostrando o tratamento de um mapa de seda sobre Inglaterra e Gales. Como colaboração ibero-americana contamos com dois artigos da Argentina. O de Mariel Alejandra López, Laura Valeria Caramés e Verónica J. Acevedo, sobre o uso de raios X na conservação de cerâmica arqueológica; e de Néstor Barrio e Fernando Marte que expõe o estudo e tratamento de uma pintura do século XX em que como suporte, foi utilizado tela de sacos de açúcar.

Neste contexto, foi conseguido através de uma ampla variedade de questões e uma presença equilibrada de especialistas lusos e espanhóis, a apreciação das diferentes perspectivas nas quais se debate a conservação do património cultural.

Por último, na secção de resenhas e recensões bibliográficas, apreciam-se os comentários e opiniões suscitados por uma série de publicações seleccionadas que serão, sem dúvida, de grande interesse informativo para os profissionais do sector. Para ela, colaboraram todos os membros do Conselho de redacção, para além da direcção da revista.

Ana Calvo y Rocío Bruquetas
Directoras de la revista *Ge-conservación/conservação*



Directoras y Comité Editorial de la revista *Ge-conservación/conservação*. De izquierda a derecha; Ana Laborde, Emma García Marisa Gómez, Ana Calvo, Rocío Bruquetas, Emilio Ruiz de Arcaute, Christhiam Fiorentino, Margarita San Andrés, María Aguiar. Madrid, Octubre 2010.